

OS 25 ANOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR NO ESTADO DO PARANÁ

Área Temática: TRABALHO

Coordenador da Ação: Edelclaiton Daros¹

Apresentador do Trabalho: Lucas Wagner²

Autor: Oswaldo Teruyo Ido³, Bruno Portela Brasileiro⁴, Ricardo Augusto de Oliveira⁵, João Carlos Bessalho-Filho⁶, Lucimeris Ruaro⁷

Resumo: O programa de extensão em cana-de-açúcar e derivados é parte do programa de melhoramento genético da cana-de-açúcar da Universidade Federal do Paraná (PMGCA/UFPR), esse programa vem atuando a vinte e cinco anos no estado do Paraná. Durante toda a sua existência o PMGCA/UFPR contribuiu com a formação de recursos humanos, via treinamento de produtores e técnicos agrícolas, agrônomos e estudantes de graduação e pós-graduação, essa formação de recursos humanos é fundamental para a disseminação do conhecimento e dos produtos gerados com a pesquisa. Portanto, o PMGCA/UFPR vem atuando de forma a consolidar os avanços no manejo da lavoura de cana-de-açúcar e alavancar a produtividade agrícola de pequenos, médios e grandes produtores. O treinamento a campo dos produtores agrícolas e a transferência de tecnologia tem proporcionado aumentos significativos de produtividade, fazendo da cana-de-açúcar uma importante fonte de renda para o agricultor. De forma a subsidiar a capacitação dos produtores, tem sido elaborado material técnico informativo sobre os produtos gerados (variedades), assim como, as novas tecnologias de manejo das lavouras. A obtenção de novas variedades tem beneficiado milhares de famílias envolvidas com a produção de açúcar, rapadura, cachaça e etanol, assim como, pecuaristas que fazem uso da

¹ Doutor em Agronomia, Professor Titular do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, ededaros@ufpr.br

² Graduando em Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Paraná, lucas.wagner23@gmail.com

³ Doutor, Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, ido@ufpr.br

⁴ Doutor, Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, brasileiro@ufpr.br

⁵ Doutor, Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, rico@ufpr.br

⁶ Doutor, Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, bespa@ufpr.br

cultura na alimentação animal. O atual cenário de aumento na demanda de uma atividade industrial de pequena escala tem despertado o interesse de vários segmentos, com isso, tem surgido vários programas de incentivos à criação de pequenas agroindústrias de derivados de cana-de-açúcar. Nesse sentido, esse programa de extensão também tem a finalidade de promover a interação dialógica e a articulação das redes de conhecimentos e de parcerias entre as instituições públicas e privadas atuantes na cadeia agroindustrial da cana-de-açúcar no sentido de fortalecer esta integração.

Palavras-Chave: Saccharum spp., Agricultura sustentável, Transferência de tecnologia, Agroindústria

1 INTRODUÇÃO

As atividades do programa de melhoramento genético da cana-de-açúcar da Universidade Federal do Paraná (PMGCA/UFPR), têm-se dirigido prioritariamente para o aumento da produtividade agrícola. Todo o esforço do PMGCA/UFPR tem como finalidade a geração de tecnologias, principalmente, novas variedades de cana-de-açúcar. Como a tecnologia não é um fim em si mesmo, ela tem a necessidade de transpor as fronteiras dos laboratórios e das estações experimentais e ser incorporada ao processo produtivo, caso contrário não se sentirá o seu efeito.

Parte dos produtores rurais tem sido excluído da cadeia de produção do setor sucroenergético, em particular, o pequeno e o médio produtor, principalmente os localizados fora das áreas tradicionais de cultivo. Esses produtores padecem com as condições edafoclimáticas desfavoráveis, com a mudança do eixo de investimentos para regiões mais produtivas, com baixa capacitação da mão de obra local e com a falta de políticas públicas. Uma estratégia importante na mudança dessa realidade é a incorporação de ações participativas e multidisciplinar, envolvendo a comunidade e suas organizações



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Ministério de Educação
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



na identificação das potencialidades e limitações locais e regionais, para a definição de estratégias que assegurem a melhoria da produtividade.

A extensão rural é o elo entre a pesquisa e o produtor e possibilita a redução no tempo necessário para difundir novas tecnologias, promovendo mudanças nas relações de produção. Para que as ações da extensão rural se concretizem, torna-se necessária à utilização de métodos e técnicas eficientes na divulgação da tecnologia gerada e na capacitação de agentes multiplicadores e dos produtores.

Diante do exposto, o principal objetivo desse projeto é garantir o manejo sustentável das lavouras de cana -de-açúcar; por meio da geração, difusão e transferência de tecnologias agrícolas e industriais adequadas aos pequenos, médios e grandes produtores, além da capacitação dos agentes do setor canavieiro.

2 DESENVOLVIMENTO

Para se alcançar os objetivos é fundamental a parceria com as Associações de Produtores de Açúcar Mascavo, Cachaça e Rapadura, visando reunir as demandas dos seus associados na busca de soluções, com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), trará grandes demandas para este programa juntamente com o Serviço de Extensão Rural do Paraná (EMATER), que mantém técnicos praticamente em todos os municípios do Estado e que precisarão de treinamento de seus técnicos para haver uma maior difusão entre o pequeno e médio produtor do conhecimento e produtos gerados com a pesquisa.

A integração multidisciplinar com a participação de diferentes áreas de conhecimento dos professores, alunos de graduação e pósgraduação, visitando pequenas propriedades, e junto com as instituições parceiras e o produtor, possibilitará a identificação dos fatores que estão afetando a produtividade dos canaviais nas diferentes propriedades.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Programa de Pós-Graduação
em Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



A metodologia proposta será a de:

Diagnosticar e identificar as demandas quanto as reais necessidades dos produtores, naquilo que está limitando a sua produtividade;

Estudar métodos e técnicas que facilitem o processo de difusão e adoção de tecnologias geradas ou adaptadas pela pesquisa;

Realizar capacitação/treinamentos para técnicos, produtores e outros beneficiários; como instrutores utilizar-se-ão professores do ensino superior, pesquisadores e técnicos extensionistas;

Conciliar a necessidade de difundir tecnologias com as limitações de recursos institucionais por meio de ações integradas com órgãos que desenvolvem atividades correlatas;

Visitar as propriedades rurais, unidades industriais, agências de fomento e de extensão, para identificar parceiros e pontos a serem trabalhados;

Selecionar comunidades e propriedades rurais, além de unidades agroindustriais, para instalação de campos/unidades demonstrativas e constituir parcerias;

Elaborar material didático impresso e em meio digital, para uso em atividades extensionistas;

Preparar material audiovisual para uso em atividades de extensão e divulgação em programas de televisão;

Realizar atividades extensionistas como dias de campo e palestras.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Em um primeiro momento as ações do projeto se concentraram em firmar acordos de parceria com as instituições SENAR e EMATER, o que já ocorreu e agora tem permitido uma maior integração entre as instituições para a execução eficiente do programa de extensão. Em seguida será possível concluir as etapas de identificação das principais demandas quanto as reais necessidades dos produtores, naquilo que está limitando a sua produtividade e



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Ministério de Educação
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



definir os métodos e técnicas que facilitem o processo de difusão e adoção de tecnologias geradas ou adaptadas pela pesquisa.

A realização da capacitação/treinamentos para técnicos e produtores tem sido constante ao longo da existência do PMGCA/UFPR e essas ações devem ser intensificadas nos próximos anos e foca das nos pequenos e médios produtores.

Esse ano, já foram realizados 4 dias de campo na estação de pesquisa de Paranaíba, pertencente ao PMGCA/UFPR, nesses eventos foram realizadas palestras sobre o cultivo da cana-de-açúcar, e clones promissores, assim como as 3 variedades (RB036088, RB036066 e RB036091) liberadas no ano de 2015 (Daros et al., 2015) foram apresentadas aos produtores. As principais características dessas variedades foram destacadas para que se faça o manejo adequado desde o plantio a colheita.

Boletins técnicos, material didático impresso e digital estão sendo elaborados para atender a demanda dos produtores e para a implementação de novos cursos e treinamento.

Aproximadamente, 15 variedades foram distribuídas para pequenos produtores de cana-de-açúcar de diferentes municípios do estado do Paraná, além disso, anualmente centenas de clones promissores tem sido testados nas áreas de cultivo das 25 usinas e destilarias parceiras do PMGCA/UFPR, trabalho esse fundamental no desenvolvimento de novas variedades que visa atender todos os produtores de cana-de-açúcar do Brasil, a exemplo da variedade RB966928, desenvolvida pela UFPR e que atualmente é a mais plantada no país.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desse programa de extensão devem ser intensificadas nos próximos anos, visando alcançar todos os objetivos almejados na proposta atual e principalmente, poder acelerar a transferência de tecnologia para os pequenos e médios produtores rurais. Entretanto, é importante destacar que o PMGCA/UFPR vem atuando a 25 anos no desenvolvimento e na transferência de tecnologia, principalmente na forma de variedades de cana-de-açúcar, com a liberação de 10 variedades desde o ano de 1992, incluindo a mais plantada na região centro sul do Brasil nos anos de 2016 e 2017, a RB966928, que



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Ministério de Educação
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



atualmente possui mais de 7% da área cultivada com cana -de-açúcar no país. Portanto, a UFPR tem contribuído de forma incalculável com o setor sucroenergético, que atualmente possui mais 80% da sua área de cultivo com variedades RB, variedades essas, desenvolvidas pela UFPR e demais universidades que compõe a Rede Interuniversitária para o desenvolvimento do Setor Sucroenergético (RIDESA).

Dar continuidade a esse trabalho de ensino, pesquisa e extensão é o foco do PMGCA/UFPR para continuar contribuindo com o produtor nacional e colaborando para uma balança comercial favorável para o país, tendo em vista a grande importância da cana -de-açúcar e de seus derivados para a economia brasileira.

REFERÊNCIAS

DAROS, E., OLIVEIRA, R.A.; BARBOSA, G.V.S. **45 anos de variedades RB de cana-de-açúcar**: 25 anos de Ridesa. Curitiba: Graciosa, 2015, 156p.

DAROS, E., ZAMBON, J.L.C.; OLIVEIRA, R.A. **Programa de melhoramento genético da cana -de-açúcar da UFPR** : 25 anos de pesquisa. Curitiba: Graciosa, 2016, 252p.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Programa de Pós-Graduação
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

